



3296499



00135.213504/2022-86



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
COORDENAÇÃO-GERAL DO TRABALHO E PROJEÇÃO ECONÔMICA DA MULHER

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 013/2022 - DPMRS

"Projeto: Mulher de Valor"

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

UNIDADE DESCENTRALIZADORA E RESPONSÁVEL

Nome do órgão ou entidade descentralizadores(a): **Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres**

Nome da autoridade competente: **Ana Lúcia Carvalho de Azevedo Muñoz dos Reis**

Número do CPF: **117.769.227-94**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Departamento de Políticas de Autonomia Econômica (DPMRS)**

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 810012**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **GESTÃO 00001**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

UNIDADE DESCENTRALIZADA E RESPONSÁVEL

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC**

Nome da autoridade competente: **Maurício Gariba Junior**

Número do CPF: **464.505.729-49**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Pró-Reitoria de Extensão, Câmpus Criciúma e Câmpus Tubarão.**

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UG 158516**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **GESTÃO 154627/158516/151765**

3. OBJETO:

Ofertar qualificação profissional e ações de fortalecimento de vínculo familiar e proteção à vida para mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio de parcerias privadas, com ênfase nas associações comerciais e industriais.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O projeto será composto por 5 (cinco) metas. Cada qual com as suas etapas de execução, conforme tabela abaixo:

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	QUANTIDADE
1	Formalização do Termo de Execução Descentralizada e Formalização de Parcerias para a Execução do Projeto		
1.1	Montagem de comissão com representantes da equipe executora com a SNPM	Comissão	1
1.2	Definição de aula inaugural e formaturas	Eventos	11
1.3	Acompanhamento dos Materiais Produzidos	Documentos	11
2	Seleção, capacitação inicial da equipe executora (webinário) e seleção das alunas.		
2.1	Seleção de equipe executora	Membros	8
2.3	Acompanhamento	Relatório	02
3	Qualificação profissional das mulheres		
3.1	Seleção de Alunas para Qualificação	Alunas	520
3.2	Seleção de mulheres para práticas de vivências familiares	Alunas	350
4	Desenvolvimento de Pesquisa e Elaboração de Indicadores do Projeto - PESQUISA		
4.1	Seleção de equipe de Pesquisa	Membros	6
4.2	Desenvolvimento de Pesquisa e desenvolvimento de produto	Documento	2
4.3	Acompanhamento	Documento	2
5	Acompanhamento final de projeto, relatórios finais e fechamento financeiro		
5.1	Acompanhamento	Documento	2

CRONOGRAMA GERAL DAS ATIVIDADES: Tabela auxiliar das atividades gerais que serão realizadas no projeto.

METAS	Dez 22	Jan 23	Fev 23	Mar 23	Mai 23	Jun 23	Jul 23	Ago 23	Set 23	Out 23	Nov 23	Dez 23	Jan 24	...

Seleção e Capacitação da Equipe Executora – Vinculado à meta 1		X	X	X	X	X									
Seleção e busca ativa das mulheres alunas – Vinculado à meta 2				X	X	X	X	X	X	X	X				
Cursos de formação profissional - Vinculado à meta 3						X	X	X	X	X	X	X			
Cursos Profissionalizantes - Vinculado à meta 3						X	X	X	X	X	X	X	X		
Cursos de qualificação profissional para mulheres atendidas por programas sociais - Vinculado à meta 3						X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Execução de Palestras e oficinas para fortalecimento de vínculo familiar e laços afetivos. - Vinculado à meta 3						X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Realização de Projeto de pesquisa – Vinculado à meta 4						X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Acompanhamento e apoios das atividades do projeto – Vinculado a todas as metas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

DADOS DOS CURSOS OFERTADOS E METODOLOGIAS

Serão ofertados ao total 14 turmas de cursos listados neste tópico, de acordo com a necessidade do parceiro, ou seja, a tabela a seguir apresenta a possibilidade de oferta de serem executadas, conforme apresentado na proposta do projeto. O projeto pedagógico dos cursos - PPCs é referência para a execução dos cursos de qualificação e são aprovados com variações no aprofundamento dos assuntos, a depender de cada da turma.

Curso	Carga horária	Vagas por turma	Nº de Turmas	Público-alvo
Cursos de Qualificação Básica				
Curso em Comunicação e Atendimento ao Cliente	20 h	40	3	Mulheres acima de 16 anos, em condições de vulnerabilidade social
Cursos de Aprofundamento Profissional				
Curso em Inovação e Criatividade	40 h	40	*Até 3	Mulheres acima de 16 anos, em condições de vulnerabilidade social
Curso em Inclusão Digital	40 h	40	*Até 3	Mulheres acima de 16 anos, em condições de vulnerabilidade social
Curso em Instalações e Serviços de Eletricidade	40 h	40	*Até 3	Mulheres acima de 16 anos, em condições de vulnerabilidade social
Curso de Práticas de Costura	40 h	40	*Até 3	Mulheres acima de 16 anos, em condições de vulnerabilidade social
Curso de Geração de Renda, Tecnologia e Valorização do Trabalho Feminino	96 h	40	4	Mulheres acima de 16 anos, em condições de vulnerabilidade social
Ações para a Família				
Palestras/Oficinas para fortalecimento de vínculo familiar e fortalecimento de laços afetivos.	5 h	50	7	Mulheres acima de 16 anos, em condições de vulnerabilidade social bem como, membros de seu grupo familiar.

* os cursos de aprofundamento profissional serão definidos em acordo com as necessidades de cada parceiro, totalizando 3 ofertas para parceiros ligados a associações empresariais e como associações comerciais e industriais poderão escolher três cursos, de acordo com a necessidade local, visando a qualificação de mulheres com a necessidade do mundo do trabalho, para mais próxima a geração de empregos. Entretanto será fixado que ao menos uma turma de cada tipo de curso deve ocorrer. Essa definição garantirá uma capacitação de forma distribuídas nas ofertadas seis turmas destas modalidades de cursos, onde três turmas para parceiros de associações comerciais e industriais e três turmas para parcerias com os CRAS e CREAS, onde haver de deixar quatro ofertas para seis turmas é a possibilidade de remanejarmos a quantidade ofertada, visando a melhor formação para atender a demanda local. Nosso intuito será propor escolherá um curso dentre os quatro, até fecharmos as seis turmas, sendo três para associações comerciais e industriais e três para secretarias de assistências sociais, através dos CRAS e CREAS.

1) Curso de Comunicação e Atendimento ao Cliente

Objetivo: Desenvolver a capacidade de atendimento qualificado nas alunas, de forma a proporcionar conhecimento para atendimento em serviços de micro e pequeno comércio.
Ementa: Ambiente virtual de aprendizagem e suas funcionalidades; Fundamentos da educação à distância; Resolução de situações cotidianas e especiais no atendimento ao cliente; Aperfeiçoamento dos aspectos de comunicação, falar de improviso, comunicação verbal e não verbal; Identificação e entendimento do perfil do consumidor; Técnica apropriada para ser utilizada em cada tipo de necessidade e situação; Monitoramento de andamento de pedidos/compras; Técnicas de agregação de valor ao consumidor.

Metodologia: A metodologia do trabalho deve dar conta, principalmente, da permanência e êxito do aluno, do perfil da egressa e da utilização eficaz dos recursos de aprendizagem operacionalizado no formato híbrido, com encontros a distância e presenciais. O suporte tecnológico será realizado por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem presenciais, serão utilizadas a estratégia de exposição dialogada, além, de trabalhos individuais e em grupo, privilegiando as aplicações práticas do conteúdo. Nos momentos de dialogicidade e a interação, serão utilizados recursos e procedimentos didáticos de forma a possibilitar interações síncronas e assíncronas. As interações síncronas se darão por meio de webconferências ou outros meios disponíveis e acessíveis às estudantes. Já as atividades assíncronas fóruns, mensagens e e-mail. O material didático será disponibilizado por meio de apresentações, artigos, matérias, textos, vídeos, entre outros. As atividades, avaliativas ou não, privilegiarão a prática mais próxima possível das questões do contexto.

2) Curso de Inovação e Criatividade (Modelo: Híbrido)

Objetivo: Desenvolver a capacidade de promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionadas à inovação e criatividade. Despertar o interesse do ambiente onde o aluno está inserido, criando inovações valorizadas pelas empresas e pela sociedade. Proporcionar conhecimentos sobre inovação e desenvolver habilidades que potencializem as possibilidades de sucesso do sujeito na vida e em sua atividade laboral.

Ementa: Ambiente virtual de aprendizagem e suas funcionalidades; Fundamentos da educação à distância; Desenvolvimento da criatividade; Criatividade, invenção e inovação; Tipologias e classificações de inovação; Exemplos e casos de inovação; Gestão da inovação.

Metodologia: A metodologia do trabalho deve dar conta, principalmente, da permanência e êxito do aluno, do perfil da egressa e da utilização eficaz dos recursos de aprendizagem operacionalizado no formato híbrido, com encontros a distância e presenciais. O suporte tecnológico será realizado por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem presenciais, serão utilizadas a estratégia de exposição dialogada, além, de trabalhos individuais e em grupo, privilegiando as aplicações práticas do conteúdo. Nos momentos de dialogicidade e a interação, serão utilizados recursos e procedimentos didáticos de forma a possibilitar interações síncronas e assíncronas. As interações síncronas se darão por meio de webconferências ou outros meios disponíveis e acessíveis às estudantes. Já as atividades assíncronas fóruns, mensagens e e-mail. O material didático será disponibilizado por meio de apresentações, artigos, matérias, textos, vídeos, entre outros. As atividades, avaliativas ou não, privilegiarão a prática mais próxima possível das questões do contexto.

3) Curso em Inclusão Digital

Objetivo: Capacitar as mulheres por meio de qualificação profissional para o uso das tecnologias digitais que ultrapasse à dimensão puramente técnica destes instrumentos de dimensão pedagógica para o uso dessas ferramentas no mundo do trabalho.

Ementa: Princípios da informática; Hardware e software; Sistema operacional; Internet; funcionamento e ferramentas; E-mail; Redes Sociais e seus aplicativos; Pacote Office.

Metodologia: A metodologia do trabalho deve dar conta, principalmente, da permanência e êxito do aluno, do perfil do egresso e da utilização eficaz dos recursos de aprendizagem operacionalizado no formato híbrido, com encontros a distância e presenciais. O suporte tecnológico será realizado por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem presenciais será utilizada a estratégia de exposição dialogada, além, de trabalhos individuais e em grupo, privilegiando as aplicações práticas do conteúdo. Nos momentos de dialogicidade e a interação, serão utilizados recursos e procedimentos didáticos de forma a possibilitar interações síncronas e assíncronas. As interações síncronas se darão por meio de webconferências ou outros meios disponíveis e acessíveis às estudantes. Já as atividades assíncronas fóruns, mensagens e e-mail. O material didático será disponibilizado por meio de apresentações, artigos, matérias, textos, vídeos, entre outros. As atividades, avaliativas ou não, privilegiarão a prática mais próxima possível das questões do contexto.

webconferências ou outros meios disponíveis e acessíveis às estudantes. Já as atividades assíncronas fóruns, mensagens e e-mail. O material didático será disponibilizado em apresentações, artigos, matérias, textos, vídeos, entre outros. As atividades, avaliativas ou não, privilegiarão a prática mais próxima possível das questões do contexto.

4) Instalações e Serviços de Eletricidade (Modelo: Presencial)

Objetivo: Capacitar as mulheres para realizar a instalação e manutenção elétrica residencial de baixa tensão, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de segurança.

Ementa: Importância da mulher no setor de controle e processos industriais; Noções de eletricidade básica: Lei de Ohm, potência e energia; Condutores elétricos: tipos de condutores; Aspectos de Segurança em Eletricidade; Normas técnicas: NR10, NBR 5410-2004, E321-0001 da CELESC; Centrais elétricas: funcionamento e aspectos das instalações elétricas: iluminação, interruptores, tomadas, dispositivos de proteção, quadro de distribuição, padrão de entrada de energia elétrica, minuterias, foto-cé; Diagramas elétricos multifilar e unifilar; Simbologia padronizada dos dispositivos e equipamentos elétricos; Sistema de aterramento em instalações elétricas residenciais; Utilização de ferramentas manuais elétricas para execução dos serviços.

Metodologia: A metodologia do trabalho deve dar conta, principalmente, da permanência e êxito do aluno, do perfil do egresso e da utilização eficaz dos recursos de operacionalizado no formato presencial. O curso terá suporte tecnológico será realizado por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). O material AVEA, sendo composto de apresentações, artigos, matérias, textos, vídeos, entre outros. Nos momentos presenciais, serão utilizada a estratégia de exposição dialogada em grupo, privilegiando as aplicações práticas do conteúdo. As aulas práticas serão realizadas no laboratório de instalações elétricas residenciais. As atividades, avaliadas, mais próximas possíveis das questões do contexto organizacional. Para tanto, serão necessários materiais para as aulas práticas, tais como ferramentas, condutores, e equipamentos de medição de grandezas elétricas.

5) Geração de Renda, Tecnologia e Valorização do Trabalho Feminino

(Modelo: Presencial) **Objetivo:** Estimular a produção e ampliação de renda para mulheres, possibilitando acesso à educação e tecnologia.

Ementa:

- Trabalho Feminino e Economia (8 horas): Conceito de igualdade de direitos entre homens e mulheres. Plano de políticas públicas para mulheres. Direito sociais.
- Mundo do trabalho e desenvolvimento local Saúde e Trabalho (8 horas): Higiene pessoal. Saúde da mulher. Segurança do trabalho. Alimentação saudável. Meio ambiente (exemplo: cirandas). Mecanismos de interação social por internet. (blog, facebook, instagram, whatsapp). Comunicação falada e escrita. Comercialização e venda.
- A economia solidária e o trabalho coletivo (12 horas): Conceito e diretrizes de trabalho coletivo. Conceito e diretrizes de economia solidária. Auto gestão do empreendimento. Responsabilidade socioambiental. Fundos coletivos e solidários. Captação de recursos por meio de editais públicos e privados.
- Educação Financeira (8 horas): Operação matemática de: adição, subtração, divisão e multiplicação. Cálculo de juros. Matemática financeira aplicada.
- Desenvolvimento de Produtos (40 horas): Economia, cultura e desenvolvimento local e regional. Pesquisa de mercado e de público. Técnica e tecnologia aliada para: Materiais de baixo impacto ambiental. Estratégias de marketing. Economia criativa. Cálculo de preço do produto
- Oportunidades de negócio/trabalho (8 horas): Incubadoras sociais. Assessorias para desenvolvimento do negócio. Meios de formalização do empreendimento/negócio bancário, feira de oportunidades de capacitação e negócios articulada a feira de economia solidária. Novas formas de comercialização.

Metodologia: A metodologia do trabalho deve dar conta, principalmente, da permanência e êxito do aluno, do perfil da egressa e da utilização eficaz dos recursos de interdisciplinares e devem ser trabalhadas de forma transdisciplinar, desenvolvidas de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido, de público feminino. O fazer pedagógico se dá através do enfoque teórico-prático com atividades em sala de aula realizadas com base em aulas expositivo dialogadas, e oficinas, rodas de conversa, círculos de cultura, minicursos. Visitas técnicas/pedagógicas, práticas laboratoriais, levantamento de problemas e dinâmicas de resolução do processo. Trabalhar de forma interdisciplinar e de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido, sintonizando com as demandas reais e especificidade própria, levando em conta suas características e particularidades. Fazer uso da oralidade, vivências corporais (cinestésicas). Proporcionar eventos lúdicos e de confraternização e de confraternização. Considerar desde espaços não formais de educação, a aula inaugural, a formatura e feiras de economia solidária como espaços de geração de renda e de estímulo ao associativismo, com elaboração de produtos de extensão. Fortalecer o grupo social específico (população carcerária, dependentes químicas, carentes, etc), a busca ativa, o acolhimento, a equipe multidisciplinar. Fazer uso do design e identidade visual e fomento a fundos solidários para uso dos recursos de concepções associativo pedagógica.

6) Palestras e Oficinas sobre fortalecimento de vínculo Familiar.

Objetivo: Abrir rodas de discussão sobre a temática, realizar um processo introdutório aos cursos ofertados, criar a oportunidade de debate e ampliação de conhecimento e discussão social.

Ementa: Palestra Empoderamento Feminino: Trabalho Feminino e Economia; Plano de políticas públicas para mulheres. Direito sociais. Mundo do trabalho e desenvolvimento local Higiene pessoal. Saúde da mulher. Segurança do trabalho. Alimentação saudável. Meio ambiente e saúde. Incubadoras sociais. Assessorias para desenvolvimento do empreendimento/negócio.

- Palestra Constelação Familiar: Discussões sobre o conceito família, problemáticas, abertura para terapia psicológica que tem como objetivo facilitar a cura de traumas que podem estar sendo estimulados pela dinâmica e as relações familiares, através da identificação de fatores de estresse e seu tratamento.
- Palestra Saúde da Mulher: Saúde mental da mulher, cuidados com o corpo, discussões sobre saúde feminina, DST's e outras doenças sexuais, cuidado com o corpo
- Envolver a mulher sobre temáticas entre equilíbrio entre trabalho e família, práticas sobre o tempo. Exercer atividades para geração de vínculo familiar para o fortalecimento entre agentes da família
- Possibilitar a criação de caminhos para melhorar as relações entre a mulher trabalhadora com a mulher mãe, conciliando os diversos papéis sociais que as exercem

Metodologia: A metodologia do trabalho deve dar conta, principalmente, da permanência e êxito do aluno, do perfil do egresso e da utilização eficaz dos recursos de interdisciplinares e devem ser trabalhadas de forma transdisciplinar, desenvolvidas de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido, de público feminino. O fazer pedagógico se dá através do enfoque teórico-prático com atividades em sala de aula realizadas com base em aulas expositivo dialogadas, e oficinas, rodas de conversa, círculos de cultura, minicursos. Levantamento de problemas e dinâmicas de resolução de problemas complementam o processo. Trabalhar de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido, sintonizando com as demandas reais e de cada turma, que tem especificidade própria, levando em conta suas características e particularidades. Fazer uso da oralidade, vivências corporais (cinestésicas). Proporcionar eventos lúdicos e momentos festivos, de solidariedade e de confraternização. Considerar desde espaços não formais de educação, a aula inaugural, a formatura e feiras de economia solidária como espaços propositivos de formas de geração de renda e de estímulo ao associativismo. Fortalecer o grupo social específico, a busca ativa, o acolhimento, a equipe multidisciplinar. Fazer uso do design e identidade visual e fomento a fundos solidários para uso dos recursos de concepções associativo pedagógica.

7) Práticas de Costura

Objetivo: Conhecer e identificar as máquinas de costura bem como executar a montagem de peças do vestuário em tecidos plano e de malha.

Ementa:

- Práticas de Costura
- Manuseio em Máquinas de Costura
- Confecção de peças de roupas

Metodologia: A prática pedagógica desenvolvida no IFSC privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o aluno coloca em prática a aprendizagem, na interação com o conhecimento e com os demais sujeitos que compõem o processo educativo. Nessa perspectiva, as atividades curriculares propositivas das competências profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da formação continuada em Costura, o curso está pautado na interação entre professor e aluno, buscando o desenvolvimento das competências profissionais, apropriando-se de métodos ativos que desafiam essas competências, à reflexão, à iniciativa, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, ao trabalho em equipe.

PARCERIAS

O projeto buscará o estabelecimento de parceria interna (IFSC), como por exemplo, para dar apoio nas áreas de Psicologia, Assistência Social. Bem como, fomentará com organismos responsáveis pelo acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao mapear demandas das estudantes poderemos nortear, encaminhando-as a órgãos como o CRAS, CREAS ou mesmo a Casa da Mulher, prestando a assistência necessária a sua situação de vulnerabilidade específica, sociais, desta forma, visa parcerias com os municípios e órgãos públicos responsáveis pela acolhida das mulheres. O ponto forte deste projeto é a parceria com empresas que garantam a empregabilidade ao final do projeto, visando, sobretudo, a integração das mulheres no mercado de trabalho. Formar-se-á uma parceria com associações empresariais ao processo formativo, visando a inserção da mulher no mercado.

Além disso, os setores de Estágio e Relações Externas do campus atuarão na busca de parcerias junto ao setor produtivo para auxiliar a mulher na empregabilidade. I cooperativismo, associativismo, trabalho em rede para fortalecer as mulheres serão alvo dessa ação.

Considerando o caráter desafiador de garantir a empregabilidade para um percentual de mulheres participantes do projeto, via acordo contratual de parceria, foram preliminares com possíveis parceiros com a finalidade de mapear a viabilidade dessa execução. Neste sentido, apresentamos a proposta inicial para algumas entidades que foram muito bem recebidas e todas apresentaram uma carta de creditação na forma de execução. A citar, apresentaram apoio: a ACIT, CDL, Vereadora de Capi Economico de Tubarão, Escola do legislativo de Tubarão, Procuradoria da Mulher da Câmara de Vereadores de Tubarão e Sindicato da Indústria da Construção Civil de em anexo.

SELEÇÃO DAS ALUNAS

A seleção das alunas participantes do Projeto “MULHERES DE VALOR” ocorrerá por meio de inscrição através de chamada pública, apresentação de documentação e O edital de seleção será elaborado pelo coordenador geral, considerando as características das ações e do público feminino em cada uma das regiões. Após elaboração e aprovação, assim, o edital será publicado nos meios digitais do IFSC e do MMFDH. O projeto prevê bolsas de apoio técnico às atividades de extensão para as mulheres participantes.

Beneficiárias: Serão ofertadas 870 vagas, para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, preferencialmente desempregadas, considerando alguns critérios de vulnerabilidade social; participantes de organismos sociais regionais, idade: a partir de 16 anos; vítimas de violência, visando, sobretudo o vínculo familiar e afetivo, I

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A missão instrucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina é “[...] promover educação profissional, científica e tecnológica de ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social e ambiental sustentável (2024). Segundo o Estatuto do IFSC, Art. 4º, Inciso II, é um dos objetivos da instituição “ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”. Atento a esta missão, o Câmpus projetos voltados à pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, a exemplo do Programa Mulheres Sim, Certificação profissional (Certific) no sistema de Empoderando Mulheres no Cárcere, Projeto Autonomia Social e Econômica (Qualifica Mulher), entre outros.

O Projeto **MULHER DE VALOR** está fundamentado justamente na oferta de uma educação profissional emancipatória, assim possível pelo desenvolvimento da capacidade de serem ofertados são profissionalizantes e adequados às demandas de mercado da região das cursistas. Cabe salientar que se trata de um projeto com grande potencial. O Instituto Federal de Santa Catarina possui 22 campi instalados em seu território.

Em Santa Catarina há índices de mulheres em vulnerabilidade socioeconômica em todas as regiões, e Tubarão não foge desta estatística, em 2019 a titular do Ministério dos Direitos Humanos (MMFDH), ministra Damares Alves, durante um compromisso oficial no município, oficializou o repasse para a construção de uma unidade da Casa da Mulher, uma alta demanda para o atendimento de mulheres em condições vulneráveis nesta região.

Regularmente os Câmpus do IFSC recebem solicitações da comunidade para atendimento a demandas específicas. Especificamente neste caso, a necessidade foi apresentada por entidades parceiras em defesa de mulheres como CRAS, CREAS e Casa da Mulher, além destes também recebemos solicitações dos responsáveis por atendimento de

De forma mais abrangente, o Câmpus também atua em qualificações para atender às demandas dos setores comerciais e industriais da região, visando o desenvolvimento da comunidade. As habilidades mais solicitadas são o relacionamento interpessoal, atendimento ao cliente, iniciativa e proatividade. Por sua vez, as capacidades técnicas são: direção dos eixos de gestão e negócios; tecnologia da comunicação e informação; e processos industriais.

Neste sentido, a proposta deste projeto tenta sintetizar as solicitações pontuais em uma alternativa de solução, com o objeto principal de favorecer a inserção no mercado de trabalho das mulheres que buscam a qualificação profissional. Para isso, serão oferecidas qualificações, que são apontadas como essenciais pelo setor comercial e industrial, para as mulheres que mais necessitam.

Essas mulheres, que são mães, esposas, profissionais, chefes de família, guerreiras e lutam todos os dias para alcançar o seu espaço na sociedade, terão oportunidade de utilizar ferramentas tecnológicas aplicadas ao trabalho, geração de renda e busca por conhecimento. Além desta dificuldade, muitos conflitos familiares acontecem por falta de apoio familiar. Capacitar e dar apoio a estas mulheres reforça o vínculo familiar e afetivo. Assim, esta proposta se destina a reverter o contexto econômico e social em que se encontram, seja pela idade, baixa escolaridade ou situação de risco, pois busca incentivá-las a permear novos espaços, ampliando as possibilidades de inserção econômica.

Por meio do trabalho coletivo e profissional entre os serviços oferecidos pelo IFSC e pelas instituições de apoio à mulher, este projeto levará informação, orientação e atendimento e atenção contemplando as mulheres das regiões da AMUREL (Sul de SC); GRANFPOLIS (Grande Florianópolis); AMREC (Sul de SC); AMURES (Região Serenópolis) e mulheres que mais precisam.

As mulheres em vulnerabilidade enfrentam grandes dificuldades de inserção laboral e condições de trabalho precárias, salários reduzidos, carga horária extensa e falta de mão de obra, principalmente pela falta de qualificação profissional e pelo desconhecimento e dificuldades de acesso aos direitos inerentes do trabalhador.

Outro ponto importante é a parceria público/privada, pretende-se firmar parcerias com entidades empresariais, visando a garantia prévia de um percentual de emprego para as mulheres participantes do projeto, sobretudo, visando a qualificação e inserção no mercado da mulher atendida pelo projeto. Essa proposta visa envolver as parcerias de forma mais efetiva e com benefícios para as mulheres no mercado de trabalho.

Além da qualificação profissional, espera-se produzir resultados relacionados à produção de conhecimento nas áreas de Comunicação e Atendimento ao Cliente, Inovação, Inclusão Digital e Instalações Elétricas Residenciais. Para o desenvolvimento do trabalho, serão envolvidas diretamente instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil que tenham a empregabilidade responsável e promovendo o fortalecimento dos fatores de proteção social e reduzindo os fatores de vulnerabilidade socioeconômica, além de visar ações e práticas de fortalecimento familiar. Devido a amplitude do projeto, o IFSC não apresenta condições financeiras para a execução e a necessidade de solicitação de auxílio à Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres (SNPM) para a viabilização de execução.

Justifica-se ações para o fortalecimento dos vínculos familiares, pois, apesar dos esforços de diferentes frentes e movimentos sociais para romper com as desigualdades e intempéries que afetam o protagonismo feminino. Não é preciso ir muito longe para perceber que as mulheres ainda são as principais responsáveis pelos cuidados com a Mãe, mulher e chefe de família, são tantas as responsabilidades que vejo muitas de nós vestindo a capa de mulher maravilha e buscando solucionar todas as dificuldades que é possível dividir a carga.

A mulher executa um papel primordial, nesse contexto, a qualificação da mulher abre portas de incentivo a todos que nela tem como referência, como filhos, maridos e outras mulheres da comunidade. Desenvolver eventos e qualificações reforçando esses aspectos garantem uma melhora nos processos produtivos e melhora também na inserção no mercado de trabalho. Neste contexto, visa esforços sociais para criação de políticas para o fortalecimento das famílias, sobre tudo, discussão sobre o papel da mulher no fortalecimento da comunidade através de ações que visam a proteção à vida desde a concepção dela.

RESULTADOS ESPERADOS

Meta	Especificação	Indicador	Resultado
1	Celebração da TED e formalização de contrato com a Fundação de Apoio	Contrato assinado	Execução da descentrali;
2	Seleção da equipe executora	100% da equipe selecionada	Projeto planejado e estrut
2	Realização de seminário ou webinar para capacitação técnica e pedagógica da equipe para atuar com as mulheres em situação de vulnerabilidade social	Até 100% da equipe capacitada	Equipe capacitada através da org equipe coordenadora do projeto
2 e 3	Seleção das alunas	100% das alunas selecionadas	870 mulheres se
1, 2, 3 e 4	Levantamento da situação de vulnerabilidade social das discentes, aplicação através de questionário com as alunas selecionadas para o projeto para traçar diagnóstico situacional no início do projeto.	100% dos questionários respondidos	520 questionários respon
3	Qualificação: oferta do curso	100% das alunas selecionadas capacitadas	520 mulheres em situação de vulne tra
3	Oferta de Palestras/Oficinas	100% das alunas selecionadas capacitadas	350 mulheres com vín
3 e 4	Acompanhamento da inclusão educacional, produtiva e social das mulheres em situação de vulnerabilidade	Até 100% das alunas acompanhadas	Até 520 alunas accompan

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

O pagamento será destinado aos custos indiretos relativo as despesas administrativas e operacionais com a FUNDAÇÃO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARI total do projeto, R\$ 45.374,00,00 (quarenta e cinco mil trezentos e setenta e quatro reais). A FEESC tem personalidade jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sol no Campus Universitário, bairro Trindade, em Florianópolis/SC. Devidamente registrada e credenciada (Portaria Conjunta MEC/MCTI Nº 24, de 18/03/2020) para dar

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O quadro abaixo demonstra o cronograma físico-financeiro do projeto.

METAS	ETAPAS	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1		Formalização da TED e Formalização de Parcerias para a Execução do Projeto				
1	1.3	Taxa Administrativa da Fundação	Taxa	10%	**	R\$ 45.374,00
2		Seleção, capacitação inicial da equipe executora (webinário) e seleção das alunas.				
2	2.1	Seleção e Capacitação da Equipe Executora (1 Coordenador Geral x 2 meses)	Bolsa-formação	2	R\$ 3,000.00	R\$ 6,000.00
2	2.2	Apoio técnico para busca ativa e seleção de alunas entidades de assistência social SC (4 Apoio técnico extensionista x 2 meses de atividades)	Bolsa-formação	8	R\$ 550.00	R\$ 4,400.00
2	2.3	Apoio técnico para busca ativa e seleção de alunas em associações comerciais/industriais (2 Apoio técnico extensionista x 2 meses de atividades)	Bolsa-formação	4	R\$ 550.00	R\$ 2,200.00
2	2.4	Acompanhamento dos Planos de Ensino e Planos de aula para execução do projeto e respectivo planejamento. (1 Coordenador Pedagógico x 1 mês)	Bolsa-formação	1	R\$ 3,000.00	R\$ 3,000.00
3		Qualificação profissional das mulheres				
3	3.1	Docentes - R\$: 100,00 hora/aula (719 horas) CURSO DE APERFEIÇOAMENTO 3 Cursos de Comunicação e Atendimento ao Cliente (3x20 Horas = 60 Horas totais) CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – EMPRESAS 3 Cursos de Qualificação Profissional (3X40 Horas = 120 horas totais) CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PARA PARCERIAS COM CRAS E CREAS DOS MUNICÍPIOS 4 Cursos Profissionalizantes de 96 horas (4X96 Horas = 384 Horas Totais) 3 Cursos Profissionalizantes de 40 horas (3X40 Horas = 120 Horas) PALESTRAS/OFICINAS PARA ATIVIDADES ENVOLVENDO A FAMÍLIA 7 palestras em 7 municípios com carga horária de 5 horas (7X5 Horas = 35 Horas Totais)	Hora-aula	719	R\$ 100.00	R\$ 71.900,00
3	3.2	Bolsa-formação para acompanhamento coordenadores (1 Coordenador Geral - 1 Coordenador Pedagógico) - (7 meses x 2 coordenadores)	Bolsa-formação	14	R\$ 3,000.00	R\$ 42,000.00

3	3.3	Bolsa-formação Apoio técnico em extensão em SC (4 Apoio técnico extensionista x 6 meses)	Bolsa-formação	24	R\$ 550.00	R\$ 13,200.00
3	3.4	Bolsa-formação Apoio técnico em extensão na Amurel (4 Apoio técnico extensionista x 8 meses)	Bolsa-formação	32	R\$ 550.00	R\$ 17,600.00
3	3.5	Bolsa Iniciação Científica Graduação – Apoio Pedagógico (3 bolsistas de iniciação científica x 7 meses)	Bolsa -formação	21	R\$ 600.00	R\$ 12,600.00
3	3.6	Prestação de serviços para a execução de projeto (Serviços gráficos - alugueis de equipamentos)	Serviços de Pessoa Jurídica	50	R\$ 100.00	R\$ 5,000.00
3	3.7	Diárias e passagens para deslocamento (Reuniões e pagamento de deslocamento para palestrantes e professores)	Diárias e Passagens	150	R\$ 100.00	R\$ 15,000.00
3	3.8	Material de consumo para as oficinas e cursos práticos e Material de consumo geral (ferramentas, itens digitais e utensílios de apoio ao projeto)	Materiais de Consumo	1390 itens	R\$ 100.00	R\$ 139,000.00
3	3.9	Bolsa-formação apoio as mulheres nos cursos de ação social Atendidas por CRAS E CREAS (R\$ 4,00 por hora de curso) CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PARA PARCERIAS COM CRAS E CREAS DOS MUNICÍPIOS 4 Cursos Profissionalizantes de 96 horas com 40 mulheres por curso (4X96 Horas = 384 Horas Totais e 40MulheresX4Turmas = 160 mulheres atendidas) 3 Cursos Profissionalizantes de 40 horas com 40 mulheres por Turma (3X40 Horas = 120 Horas e 40mulheresX3Turmas = 120 mulheres atendidas) CALCULO DE CARGA HORÁRIA 40 Mulheres X 96 Horas X 4 Turmas = 15.360 HORAS 40 Mulheres X 40 Horas X 3 Turmas = 4.800 HORAS	Bolsa-auxílio	20160 Horas	R\$ 4.00	R\$ 80,640.00
4	Desenvolvimento de Pesquisa e Elaboração de Indicadores do Projeto - PESQUISA					R\$ 35,200.00
4	4.1	Elaboração de edital de pesquisa, seleção e acompanhamento de duas propostas	Bolsa-coordenador	1	R\$ 3,000.00	R\$ 3,000.00
4	4.2	Bolsa-pesquisador (2 pesquisadores x 7 meses)	Bolsa-pesquisador	14	R\$ 1,100.00	R\$ 15,400.00
4	4.3	Bolsa Iniciação Científica Graduação (4 bolsistas pesquisadores x 7 meses)	Bolsa - pesquisador júnior	28	R\$ 600.00	R\$ 16,800.00
5	Acompanhamento final de projeto, relatórios finais e fechamento financeiro					R\$ 6,000.00
5	5.1	Acompanhamento final de projeto, relatórios finais e fechamento financeiro (1 Coordenador Geral - 1 Coordenador Pedagógico) - (1 mês x 2 coordenadores)	Bolsa-formação	2	R\$ 3,000.00	R\$ 6,000.00
TOTAL DO PROJETO						R\$ 499.114,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2022	R\$ 250.000,00
Julho/2023	R\$ 249.144,00

Os recursos descentralizados, que não forem utilizados até 31 de dezembro de cada exercício, serão restituídos à SNPM pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e data anterior aquela anualmente estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, para o encerramento do correspondente exercício financeiro.

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO
33.90.39 - 25 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (valor para execução do projeto)	Não
33.90.39 - 25 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - Taxa de Administração	Sim

TOTAL**12. OUTRAS CONSIDERAÇÕES**

A Secretária Nacional de Políticas de para as Mulheres – SNPM e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina comprometem-se a adotar a cumprimento do disposto no presente Plano de Trabalho, bem como a designar, formalmente, no prazo de 05 (cinco) dias, contados da data de sua assinatura, respo execução das atividades descritas.

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério da Mulher, Família e dos Direitos Humanos, para os efeitos e sob débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência consignadas nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho e sob as penas do art.299 do Código Penal.

13. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, para os efeitos e sob qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a tran dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho e sob as penas do art. 299 do Código Penal.

14. PROPOSIÇÃO

Brasília, de Dezembro de 2022

Maurício Gariba Junior

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC

15. APROVAÇÃO

Brasília, de Dezembro de 2022

Ana Lúcia Carvalho de Azevedo Muñoz dos Reis

Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres

Em 25 de novembro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR, Reitor**, em 05/12/2022, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Lúcia Carvalho de Azevedo Muñoz dos Reis, Secretário(a) Nacional de Políticas para Mulheres**, em 06/12/2022, às 13:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3296499** e o código CRC **FD41F8C9**.